



CÂMARA MUNICIPAL DE IGARASSU
Casa de Duarte Coelho – Igarassu - Pernambuco

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2026

EMENTA: Dispõe sobre a concessão da Medalha Vereadora Dalila Vera Cruz e dá outras Providências.

Art. 1º - Fica Concedida a Medalha “Vereadora Dalila Vera Cruz”, a Yalorixá **SUZANA TEIXEIRA DE QUEIROZ**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por ela como professora, fazedora de cultura e zeladora de santo no Ilê Asé Oyá Gigan Inú Aféfê em favor do desenvolvimento da educação, da cultura e da religiosidade Afro em nosso Município.

Art. 2º - Fica o Presidente da Câmara Municipal de Igarassu, autorizado a mandar confeccionar a medalha e marcar a data de entrega ao homenageado.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Igarassu, em 26 de fevereiro de 2026.

Irene Rosa da Silva Marques
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE IGARASSU
Casa de Duarte Coelho – Igarassu - Pernambuco

Histórico Profissional e Pessoal da Homenageada

Suzana Teixeira de Queiroz tem 38 anos, filha da professora Célia da Paz Teixeira (*in memorian*) e Maurício Queiroz, é natural de Igarassu e moradora do Loteamento Agamenon Magalhães. Professora Suzana ou Mãe Suzana, sua trajetória de vida é construída a partir das suas múltiplas vivências: como mulher, moradora da periferia, educadora da rede pública, liderança religiosa e fazedora de cultura. É licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, com especialização e mestrado em Educação, Cultura e Identidades pela mesma instituição. Liderança do Ilê Asé Oyá Gigan Inú Afêfé e da Casa de Jurema Cabocla Jandira, Mãe Suzana constrói sua caminhada a partir do compromisso com a educação pública, com a cultura popular e a valorização das matrizes afro-brasileiras e afro-indígenas não só na cidade de Igarassu, mas no estado de Pernambuco, consolidando uma atuação marcada pela formação humana, pelo fortalecimento da identidade cultural e pela defesa do direito à educação de qualidade.

Como educadora da rede pública, pesquisadora e formadora, desenvolve trabalhos voltados para fortalecimento das práticas pedagógicas na Educação Infantil, com a formação continuada de professores, reconhecendo a importância da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) desde os primeiros anos de vivência escolar. Sua trajetória acadêmica dialoga com experiências culturais e comunitárias, articulando saberes escolares e saberes ancestrais.

No âmbito social e cultural, Mãe Suzana tem participação reconhecida no movimento pela constante implementação de políticas públicas para a área da cultura, fortalecendo a produção cultural e educativa no território pernambucano. Além de produtora de cultural, seu currículo artístico conta a participação como bailarina, backing vocal e percussionista em grupos de Igarassu, Paulista, Olinda e Recife, como Afoxé Oyá Alaxé, Afoxé Omi Sabá, Afoxé Filhos de Xangô, Grupo Cultural Boi Mojubá, Rala Coco Maria e Afoxé Omo Lufan. No ano de 2016, fundou o Axé dos Ventos no bairro do Santo Antônio junto com seu companheiro Ogan Odé Bomí, um espaço que acolhia as experiências religiosas na Jurema Sagrada e momentos de valorização cultural dentro da comunidade. Assim surge o Quilombo da Rua Ouricuri e que anos depois se tornaria a Sambada do Axé dos Ventos, celebração às manifestações juninas e em homenagem à Santo Antônio, padroeiro da Casa Jurema Cabocla Jandira.

Fortalecendo sua atuação social e a promoção da tecnologia ancestral que permeia os territórios periféricos, as ações culturais desenvolvidas com a coordenação de Mãe Suzana no Axé dos Ventos tomaram corpo ano após ano, e alcançando a marca de mais de 5.000 pessoas beneficiadas em oficinas de dança, gastronomia e percussão, mostra de audiovisual, exposição de fotografia, palestras em escolas, prefeituras e empresas, formações para professores e estudantes, culminando em 2024 no reconhecimento do Axé dos Ventos como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura através do Programa Cultura Viva, sendo o 1º



CÂMARA MUNICIPAL DE IGARASSU
Casa de Duarte Coelho – Igarassu - Pernambuco

ponto de cultura certificado em território de matriz afro-indígena de Igarassu, o único até o momento.

E com essa construção de redes colaborativas com ONGs e espaços culturais locais e da Região Metropolitana do Recife, ampliando os espaços educativos, das políticas públicas culturais e pela defesa da cultura como instrumento de transformação social, destaca-se a trajetória de Suzana Teixeira de Queiroz, nossa Professora Mãe Suzana.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Igarassu, em 26 de fevereiro de 2026.

Irene Rosa da Silva Marques
Vereadora